

Combustível feito em casa

Dejair Machado

dejair@gazetadosul.com.br

Em no máximo um ano os agricultores de Santa Cruz do Sul e da região poderão fazer o próprio combustível. Esta é a proposta de um projeto desenvolvido por meio de uma parceria entre Afubra e Unisc com o objetivo de promover a diversificação das pequenas propriedades.

Por enquanto o estudo está em fase de desenvolvimento, mas a intenção é construir uma máquina capaz de transformar o óleo vegetal – extraído a partir de sementes de girassol ou outras oleaginosas – em biodiesel. O protótipo está sendo usado por uma equipe de professores e alunos da universidade em parceria com a Sur Engenharia. Até agora já foram realizados testes que resultaram em biodiesel, que pode ser usado para mover motores de máquinas e tratores.

A professora Rosana Schneider (foto), uma das responsáveis pela pesquisa, explica que faltam alguns testes para verificar a capacidade de produção. Ela diz que até agora os resultados foram bastante positivos e animam a equipe envolvida.

Depois de estar com o aparelho funcionando, os pesquisadores vão tentar construir um modelo mais barato, que possa ser adquirido pelos agricultores para fazer o combustível em casa. Segundo Rosana, agora seria muito caro construir uma máquina deste tipo para uso doméstico. Para

garantir que os agricultores tenham uma pequena fábrica em casa vão ser feitos ajustes no equipamento para depois iniciar a comercialização. Os professores ainda não têm idéia de quanto vai custar para o produtor ter uma máquina destas, mas a expectativa é que ela seja barata e que possa ser usada também em forma de associação. Segundo Rosana, no momento em que o combustível for fabricado, o agricultor vai deixar de ter esse gasto com a compra. Além disso, o programa do biodiesel desenvolvido na região tem como foco a produção de ração animal e adubo, feitos a partir do processamento das sementes para a extração do óleo.

Pela parceria firmada entre a universidade e a Afubra, famílias de 23 cidades da região recebem incentivos para o plantio de lavouras experimentais com girassol. Depois da colheita, as sementes são encaminhadas para a extração do óleo vegetal. A torta volta ao produtor e o biodiesel vai ser repassado para as famílias proporcionalmente. Conforme a professora, se o combustível vegetal for usado puro haverá necessidade de manter os motores ajustados. Se ele estiver misturado ao óleo diesel, o desempenho pode ser melhor.



O que você vai precisar

Sementes – o primeiro passo para fazer o combustível em casa é ter as sementes de oleaginosas.

Prensa – para extrair o óleo vegetal é necessário ter uma prensa capaz de moer as sementes. Ela também forma a torta com os

resíduos do processamento.

Unidade de beneficiamento – para conseguir fazer o biodiesel é necessário adquirir a máquina para beneficiamento do óleo vegetal que resulta no combustível capaz de ser usado para mover motores.

Saiba mais

Desde o começo do ano a legislação brasileira exige a adição de 2% de biodiesel no óleo diesel vendido nos postos de combustíveis. O projeto desenvolvido na região, no entanto, é voltado a atender os agricultores. Ele não tem fins comerciais e nem mesmo a pretensão de implantar uma grande usina de biodiesel, como as que foram instaladas em Cachoeira do Sul e Rosário do Sul recentemente. Claro que não está descartada a possibilidade de futuramente os agricultores se tornarem fornecedores de matéria-prima para estas empresas.

Bom para o ambiente

Além de garantir um bom destino para sementes de oleaginosas, a produção de biodiesel também pode trazer ganhos ambientais.

Dados do Programa da Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento mostram que o biodiesel de óleo vegetal emite entre 35% e 55% menos gás carbônico que os derivados

de petróleo. No Brasil, estudos indicam que o produto misturado na proporção de 2% ao óleo diesel poderá reduzir em torno de 17% a emissão de enxofre (causador da chuva ácida) e 14% a de fuligem.

Outra vantagem apontada em estudos é que o biodiesel, por ser derivado de fontes renováveis, que pode ser obtido por diferentes processos químicos, também proporciona ganhos ambientais. Além disso, do processo de produção é extraída a glicerina, que pode ser usada na indústria de cosméticos.

De onde vem

Entre as plantas utilizadas para a produção de biocombustíveis estão a mamona, soja, babaçu, girassol, pinhão manso, amendoim e dendê. Também o óleo de fritura e o sebo bovino podem servir de matéria-prima.

Técnico em

Gestão Ambiental

Parecer Aut. 256/05 - CEED/MEC - Habilita ao registro no CREA

Duração do curso: 3 semestres

Liceu
Escola Técnica

MATRÍCULAS ABERTAS
Início das aulas: julho/2008

Rua Ten Cel Brito, 600 - Fone: (51) 3056 - 4486 - www.liceubr.com.br

LANCE TAXA ZERO
CONSORCIO SPENGLER

CONSORCIO SPENGLER

Na contemplação semanal a sua parcela baixa para **R\$ 200,09**

Crédito: R\$ 15.500,00
Parcela inicial: R\$ 246,81

Taxa de somente: 0,1875% ao mês. Sem taxa de adesão. Redução de parcelas. Lance antecipado de 15% e lance limitado de 25%

Rua 28 de Setembro 1779
Santa Cruz do Sul
www.spengler.com.br

LIGUE QUE NÓS IREMOS ATÉ VOCÊ! **3715-7000**

Carta de crédito